ÊXODO

Salve Deus!

Uma partida com retorno marcado depois de séculos perdidos no tempo e no espaço.

Eu estive no mundo espiritual e vi uma cena diferente, até esquisita pelo seu significado. Era um redemoinho que sugava os espíritos para dentro e os lançavam a mais de mil anos no passado. Eu fiquei vendo e notei que aqueles espíritos eram ligados ao êxodo que Moises efetivou quando saíram do Egito. O povo Hebreu que marcou uma viagem de 40 anos andando em círculos em busca de sua terra prometida. Canaã foi encontrada e está sendo destruída novamente pelo mesmo circulo vicioso do carma. O povo está saindo de suas terras e buscando conforto em países vizinhos, porque eles mesmos estão se destruindo pela incompreensão de suas vidas pensando estarem certos.

Quando no Egito, Moisés estando em nome de Deus, fez todas aquelas atrocidades com aquele povo, também assumiram um carma coletivo muito grande. É a lei do retorno, sim, no mundo espiritual não existe libertação da causa e sim condenação do autor. Como vemos em nossa árdua estrada com os ensinamentos do amanhecer, olho por olho e dente por dente, mas aqui a lei de Moises não se aplica, porque seguimos Jesus, o caminheiro da vida eterna.

A perpetuação da dor. Quando o Egito sacudiu diante de um homem que profetizava a morte como libertação do seu povo, onde poderia ser tomada outra estrada que era da consciência e não da violência, também ficou registrado nos anais da espiritualidade um retorno para pagamento deste conflito. Moisés também pagará por sua justiça contra os justiceiros. A lei é clara, assim na terra como no céu. O êxodo que está acontecendo é justamente a perca da terra prometida, a terra do leite e do mel, é o retorno à escravidão. Este espirito está ainda atuando de forma complicada neste mundo, mas a espiritualidade já está trabalhando para reverter este lado negativo e vingativo. Eles serão expulsos de suas terras por justiça fatal. Então Canaã será uma terra fria, sem esperança e sem amor.

Muitos que conviveram naquele tempo dos faraós pagaram suas dividas com a escravidão dos Hebreus e hoje acolhem descendentes destas dinastias em solo sagrado. Mas e os Hebreus que naquele tempo causaram a dor aos egípcios também não seriam poupados do seu destino. A morte não impede o sacrifício de sua vitima. Os descendentes egípcios, muitos evoluíram, trabalham no mundo espiritual levando a paz e a luz de suas conquistas, e outros ainda não. Como os descendentes encarnados que ainda lutam para voltar. Eu fico olhando o meu reflexo no espelho da eternidade, e vendo os meus ais sendo cobrado dia após dia, como se fosse à luta da vida e da morte.

O povo novamente está sendo condenado a pagar pelo que fizeram há milênios. Nunca haverá paz para este povo que sofre o carma coletivo da destruição. A morte para eles é casual e não reflete o pensamento da humanidade. Foi isso que eu vi neste mundo. Um redemoinho que sugava estes espíritos e os lançava no tempo e no espaço. A limpeza deve começar pelo coração e não pela face. Todos só pensam em ter um rosto bonito e se esquecem de suas entranhas.

Moisés ainda prega a sua tabua por onde escreveu as palavras de Deus. Não há libertação e sim condenação. O amor que Jesus pregou e assinou no evangelho não causa empatia a estes espíritos. Eles preferem a dor que o amor. Então sem terra pra assentar e sem fronteiras para passar ficarão barrados nas margens do destino. Que destino cruel, pois ninguém os aceita e os que conseguiram entrar não eram descendentes diretos deste povo. O cadeado no caminho está fechado e não vai se abrir até que seja feita a reparação das vidas perdidas neste corredor da morte. É como se alguém fosse hospedado em sua casa e depois por algum motivo ele vai e mata o dono dela. Retribuição pelo afeto. Desafeto.

É isso que eu tento explicar para todos. A doutrina de Jesus é a vida e não a morte. Se nós somos conscientes da verdade então pra que seguir uma estrada cheia de pedras e precipícios. É bem mais fácil seguir os ensinamentos que ir contra as palavras do Mestre. Ir contra o evangelho é como remar contra a maré, uma hora vai cansar e terá que voltar de onde partiu reparar tudo que fez e mudar seu pensamento, é trabalhar duas vezes.

Vamos trabalhar com certeza do que estamos fazendo e não ficar bebendo do cálice para morrer no desespero. Fé e ciência. A religião não salva ninguém, mas o conhecimento sim, ele salva o planeta de sua destruição. Religião é uma forma de aprisionar e não libertar. O Amanhecer de Seta Branca não é religião, mas sim, ciência espiritual.

Somente a verdade vos libertará, disse Jesus.

Boa sorte jaguares!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

23.02.2016